

# RELATÓRIO FINAL GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL SOBRE MUSEUS FEDERAIS

Acórdão n.º 1243/2019 – TCU Plenário e Decreto Nº. 10.175/2019 – Gestão dos Museus Federais.  
Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019, que institui o Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais e os Grupos Técnicos 1 e 2.

## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO .....	3
1.1.	Recebimento do Acórdão.....	4
1.2.	Composição do GTI e dos GTs: .....	5
1.3.	Atribuições do GTI e dos GTs:.....	6
1.4.	Desenvolvimento dos trabalhos .....	8
2.	PLANO DE AÇÃO .....	8
2.1.	Metas Estratégicas.....	12
	Eixo I – Caracterização Institucional.....	12
	Eixo II – Gestão e Governança .....	13
	Eixo III: Condições de Funcionamento, Manutenção Predial e Segurança dos museus .....	16
	Eixo IV: Acervo .....	17
	Eixo V: Orçamento, financiamento e fomento .....	18
3.	CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS .....	20
3.1.	Conclusões.....	20
3.2.	Encaminhamentos .....	20
4.	ANEXOS.....	21
4.1.	Anexo I – Compilado da memória das reuniões.....	22
4.2.	Anexo II- Relatório Diagnóstico Museus Federais .....	39
4.3.	Anexo III – Relatório Avaliação MTur.....	39
4.4.	Anexo IV – Relatório Avaliação MD (Exército) .....	39
4.5.	Anexo V - Relatório Avaliação MD (Marinha do Brasil) .....	39
4.6.	Anexo VI - Relatório Avaliação (Aeronáutica) .....	39
4.7.	Anexo VII – Manifestação MMA.....	39
4.8.	Anexo VIII – Nota Técnica Ibram nº5 Ibram .....	39
4.9.	Anexo IX – Plano de Ação MEC e Relatório Pesquisa (Andifes).....	39

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório tem por objetivo apresentar o resultado dos trabalhos e das discussões realizadas tendo em vista as determinações do Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019, e o cumprimento das determinações constantes do *Acórdão nº 1243/2019 - Plenário TCU*, por meio do qual o Tribunal de Contas da União - TCU aponta fragilidades na segurança patrimonial, riscos aos acervos e edificações, e oportunidades de melhoria na gestão dos museus federais, bem como determina a adoção de ações por diversos órgãos do Poder Executivo Federal.

Considerando a pertinência legal, cabe explicar o papel técnico desempenhado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), conforme suas competências legais. O Ibram foi criado pela *Lei nº. 11.906, de 20 de janeiro de 2009*, com a finalidade de promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico brasileiro, contribuindo para a organização, a gestão, a segurança, o monitoramento e o desenvolvimento de instituições museológicas e seus acervos, cabendo-lhe também a responsabilidade pela administração direta de 30 museus federais, anteriormente pertencentes à estrutura do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), conforme incisos 7º e 8º da supracitada Lei.

É da responsabilidade do Ibram a gestão da Política Nacional de Museus (PNM), que promove a valorização, a preservação, o desenvolvimento e a fruição do patrimônio cultural brasileiro, sendo um dos dispositivos indispensáveis para inclusão social, formação e exercício da cidadania.

São instrumentos da PNM: o Registro de Museus, o Cadastro Nacional de Museus, o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados, o Cadastro Nacional de Bens Culturais Musealizados Desaparecidos, o Sistema Brasileiro de Museus, o Direito de Preferência, o Programa de Fomento aos Museus e à Memória Brasileira, entre outros.

As recomendações apontadas pelo *Acórdão nº 1243/2019 – Plenário TCU* corroboram com as responsabilidades já atribuídas pelas *Leis nº 11.904/09 (Estatuto dos Museus)* e *nº 11.906/09* ao Ibram, ressaltando, assim, a

necessidade imperativa da implantação de todos os instrumentos instituídos pelo Estatuto dos Museus e pelo *Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013*.

## 1.1. Recebimento do Acórdão

O *Acórdão nº 1243/2019 – TCU - Plenário* foi recebido pelo Ibram em maio de 2019, quando foram tomadas as primeiras iniciativas de contato com todos os Ministérios e órgãos do poder executivo federal que, de acordo com o Cadastro Nacional de Museus, possuíam unidades museológicas em suas estruturas.

Com base nestas primeiras pesquisas, foi possível mapear a distribuição dos museus federais e os principais atores para a composição dos Grupos de Trabalho - GTs.

**Tabela 1** – Número de Museus vinculados aos Ministérios do poder executivo federal – Brasil, junho de 2020.

Ministério	Nº de Museus Cadastrados
Agricultura, Pecuária e Abastecimento	1
Casa Civil da Presidência da República	2
Cidadania	41
Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações <sup>1</sup>	11
Educação	199
Defesa	63
Economia	19
Infraestrutura	2
Meio Ambiente	63
Minas e Energia	5
Relações Exteriores	1
Saúde	4

Figura 1: Fonte CNM, Museusbr.

Ainda em 2019, foi realizada uma série de reuniões entre a Casa Civil, o Ibram e os demais ministérios relacionados constantes do Acórdão, que culminou na publicação do Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019, que institui o *Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais, sob a coordenação da Casa Civil da Presidência da República, e os Grupos Técnicos 1 e 2, coordenados, respectivamente pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Brasileiro de Museus*.

## 1.2 Composição do GTI e dos GTs

(Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019, artigos 2º e 3º)

### **Grupo de Trabalho Interministerial (GTI)**

I - um integrante da Casa Civil da Presidência da República, que o coordenará;

II - três integrantes do Ministério da Defesa, dos quais:

a) um do Comando da Marinha;

b) um do Comando do Exército; e

c) um do Comando da Aeronáutica;

III – um integrante do Ministério da Educação;

IV - um integrante do Ministério do Turismo, por meio da Secretaria Especial de Cultura;

V - um integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações<sup>1</sup>;

VI - um integrante do Ministério do Meio Ambiente;

VII - um integrante da Advocacia-Geral da União; e

VIII - um integrante do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram.

### **Grupo Técnico 1 (GT1)**

I - dois integrantes do Ministério da Educação,

II - um integrante do Ministério do Turismo, por meio da Secretaria Especial de Cultura; e

III - um integrante do Ibram.

### **Grupo Técnico 2 (GT2)**

I - um integrante do Ibram;

II - um integrante do Ministério da Educação;

III - um integrante do Ministério do Turismo;

---

<sup>1</sup> O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) foi criado por meio da Lei nº 14.074, de 14 de outubro de 2020, que alterou a Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, para criar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o Ministério das Comunicações. Para fins deste Relatório, a nomenclatura será atualizada para MCTI.

IV - um integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações<sup>1</sup>;

V - um integrante do Ministério do Meio Ambiente; e

VI - um integrante do Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

A divisão, em dois grupos técnicos, buscou garantir que as questões do Ministério da Educação tivessem o tratamento particularizado, considerando a grande quantidade de museus que representa (praticamente 50% do total) e as especificidades que envolvem as universidades, e ao mesmo tempo proporcionar um diálogo entre órgãos no GT2, que permitisse um aprendizado mútuo e a construção de um estudo mais consistente.

### 1.3. Atribuições do GTI e dos GTs

As atribuições do GTI, visando cumprir o objetivo de elaborar estudos e propor medidas para a gestão dos museus federais, de acordo com o artigo 1º do Decreto nº 10.175/2019, são:

I - aprimoramento do processo de organização, gestão e preservação dos museus federais;

II - identificação e gestão de medidas para a mitigação de riscos que ameacem o acervo, as instalações e as edificações dos museus federais;

III - gerenciamento da aplicação e da execução dos recursos orçamentários e financeiros;

IV - uso sistema informatizado para o registro de informações dos museus federais e o cadastro de bens musealizados; e

V - manifestação sobre a proposição de atos normativos elaborados por seus Grupos Técnicos, para promover a melhoria da gestão e a preservação dos museus federais.

As principais atribuições dos GTs, descritas de acordo com artigo 3º do Decreto nº 10.175/2019, são:

Grupo Técnico 1:

I - efetuar o levantamento dos museus sob responsabilidade das universidades públicas federais; e

II - elaborar plano de ação para a implementação de mecanismos de supervisão, coordenação e orientação dos museus sob responsabilidade das universidades públicas federais.

#### Grupo Técnico 2:

I - Elaborar estudos e propostas para:

a) implementar sistema de inventário nacional de bens dos museus;

b) identificar e gerir medidas para mitigação de riscos, inclusive em relação a acervos, instalações, edificações, público e funcionários das instituições;

c) identificar, na etapa da liquidação de despesas nos museus vinculados, os objetos de custos de acordo com a unidade administrativa responsável;

d) estabelecer sistema de governança dos museus, observadas as deficiências gerenciais indicadas pelos órgãos de controle;

e) promover a organização e a gestão dos museus federais no País, com a identificação dos museus e o registro técnico-administrativo de cada unidade, além da organização técnico-administrativa comum aos museus federais; e

f) atualizar tempestivamente a base de dados do Cadastro Nacional de Bens Musealizados Desaparecidos;

II - Orientar e incentivar os museus a alimentarem e atualizarem a base de dados do Cadastro Nacional de Bens Musealizados Desaparecidos;

III - Estimular, orientar e apoiar a elaboração e a atualização dos planos museológicos para os museus vinculados, direta ou indiretamente; e

IV - Identificar os museus sujeitos a riscos, ante a sua importância histórica e nacional, e avaliar e definir os equipamentos e os requisitos mínimos de segurança para a preservação predial e dos acervos dos museus federais.

## 1.4. Desenvolvimento dos trabalhos

Após a designação dos membros do GTI e dos GTs, as reuniões ocorreram mensalmente, desde janeiro de 2020 - conforme Anexo I, havendo uma interrupção entre março e abril, motivada pela pandemia do Covid-19.

Apesar da divisão entre dois GTs prevista pelo Decreto, houve o entendimento, entre os membros de ambos os grupos, de que grande parte das reuniões deveriam ser conjuntas, visando ao alinhamento de entendimentos e à atuação conjunta dos grupos técnicos, ainda que o volume de museus do MEC tenha demandado algumas reuniões individuais. A representação nos grupos sofreu alterações ao longo dos trabalhos, mas sem prejuízo à sua continuidade.

Cabe ainda destacar o importante envolvimento das universidades e dos institutos federais nas discussões, em especial, a partir da participação de representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, Andifes, nas reuniões dos GTs, a partir de agosto de 2020. A Andifes ainda criou, no âmbito da associação, um grupo de trabalho permanente para discussões sobre os museus universitários.

A atuação da Andifes foi de fundamental importância para um melhor alinhamento das ações do grupo com as unidades museológicas e seus desafios cotidianos. Essa parceria possibilitou que comissão constituída pela Profa. Cláudia Rodrigues Carvalho (UFRJ), Profa. Letícia Julião (UFMG), Prof. Marcelo Nascimento Bernardo da Cunha (UFBA) e por bolsistas da UFMG e UFRJ produzisse relatório de análise da pesquisa desenvolvida no âmbito do GT1.

## 2 PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação foi desenvolvido, em conjunto, por todos os membros do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) e dos Grupos Técnicos 1 e 2 (GT1 e GT2), coordenados pelo MEC e pelo Ibram, respectivamente, que buscaram, ao longo



dos trabalhos, aprofundar seu conhecimento acerca da legislação museológica, compartilhando as especificidades de cada órgão e estabelecendo os principais desafios para a formulação dos estudos para requalificação da gestão e da segurança dos museus.

Posto isso, o esforço inicial do grupo se voltou para um Diagnóstico aprofundado, por meio do qual se procurou conhecer a realidade dessas instituições. A primeira etapa foi a apresentação dos modelos de gestão/supervisão existentes em cada órgão/ministério, que buscou compreender a existência ou não de Cadastros, Coordenação, Orçamento, etc.; seguida de um esforço de comunicação com as unidades para a atualização das informações constantes do Cadastro Nacional de Museus (CNM).

Considerando o dinamismo do CNM e suas atualizações informacionais, utilizou-se para as ações do GTI uma extração de dados da Plataforma Museusbr, produzida na data de 9 de junho de 2020. Desta forma, todas as ações realizadas pelos GTs partem das informações extraídas nessa data.

De acordo com os dados de 9 de junho de 2020, o Brasil possuía um total de 3.862 instituições museológicas, das quais 464 identificadas como museus federais. No universo de museus federais, tem-se 420 do Poder Executivo, 2 do Poder Legislativo e 42 do Poder Judiciário.

Contudo, os dados do CNM não foram suficientes para abarcar todas as necessidades informacionais suscitadas pelo *Acórdão nº 1243/2019 - TCU - Plenário*. O CNM dispõe de dados que auxiliam na elaboração de políticas públicas para o setor como localização, esfera e tipo de administrativa, dias e horários de funcionamento, tipologia do museu e do acervo, temática do museu, acessibilidade, atendimento para públicos específicos, total de itens do acervo museológico, dentre outras informações, todas disponibilizadas para extração a qualquer tempo em formato de dados abertos, por meio da Plataforma Museusbr. Entretanto, o CNM não oferece informações específicas relacionadas à segurança patrimonial, como existência de laudos do Corpo de Bombeiros, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), equipamentos de segurança, dados orçamentários e informações detalhadas sobre estruturação administrativa.

Neste cenário, foi proposta pelo Ministério da Educação (MEC), a realização de uma pesquisa para levantamento de informações adicionais. Essa pesquisa foi elaborada em parceria com o Ibram, ao qual coube a complementação e reelaboração de questões, com base nas informações propostas pelo MEC e outras necessárias a uma melhor compreensão das instituições vinculadas aos demais Ministérios; a construção do questionário em ambiente próprio para a aplicação de pesquisas, adotando-se para isso a plataforma on-line *LimeSurvey*; o suporte aos usuários respondentes; o acompanhamento dos questionários enviados; a tabulação das respostas; e a confecção de relatório analítico (**Anexo II**).

A pesquisa foi aplicada ao MEC e, posteriormente, aos demais Ministérios (a saber: Ministério do Turismo, Ministério da Defesa, Ministério do Meio Ambiente, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação<sup>1</sup>), que se responsabilizaram pelo contato com as instituições; pela sensibilização para participação do levantamento; e por toda a comunicação referente à pesquisa; além de produzir pareceres e relatórios próprios (**Anexos III ao VII**).

O diagnóstico, que teve como objetivo aprofundar as questões trazidas pelo Acórdão e apontar caminhos para este Plano de Ação, deve ser compreendido como importante entrega para o campo, pois atualiza e aprofunda o conhecimento acerca dos museus federais brasileiros. Os relatórios de análise ora entregues poderão ser ampliados e a base de dados bruta, entregue a todos os membros do GT, poderá produzir estudos futuros, bem como criar a possibilidade de uma série comparativa, por meio de novas aplicações ao mesmo grupo no futuro.

A pesquisa foi composta por 49 questões, distribuídas em 8 Blocos Temáticos: Bloco I – Identificação, Bloco II – Caracterização Institucional, Bloco III – Instrumentos de Gestão, Bloco IV – Condições de Funcionamento e Segurança dos museus, Bloco V – Avaliação de Riscos, Bloco VI – Acervo, Bloco VII – Financiamento e Fomento, e Bloco VIII – Sugestões e Comentários.

De um universo de 333 museus federais, conforme descrito no relatório, atingimos um total de 200 instituições respondentes – considerando exclusivamente o MEC, de uma população de 214 museus, obtivemos 166 repostas. Desta forma, o

diagnóstico resultou numa pesquisa amostral não probabilística – um estudo exploratório – que nos permite algumas inferências e hipóteses.

Cabe esclarecer que a realização da pesquisa em si trouxe contribuições ao Cadastro Nacional de Museus no sentido de atualizar dados ali existentes e ainda acrescentar ou excluir instituições da base de dados. Ministérios, como o do Meio Ambiente, o da Educação e o da Defesa, por meio das diferentes Forças, são exemplos de casos dessa natureza. Por isso, este Relatório foi construído incluindo metas que tiveram como base as discussões ocorridas ao longo dos trabalhos, bem como os esclarecimentos fornecidos em relação às instituições constantes no CNM e o entendimento que cada um desses órgãos tem sobre o que seriam “museus” (metas 1 a 3 do Eixo I). Assim, a relação entre população total (extração realizada em 9 de junho de 2020) e respondentes (até outubro de 2020) pode diferir. Essas questões de nenhuma forma prejudicam os resultados da pesquisa.

Posto isso, as estratégias a seguir apresentadas foram organizadas conforme os Eixos da pesquisa. Importante destacar que o desenvolvimento das ações dependerá, além do comprometimento de todo o grupo, de disponibilidade orçamentária e de recursos humanos, tanto do Ibram como dos demais órgãos. Com o objetivo de detalhar esses desafios, o Ibram produziu a NOTA TÉCNICA Nº 5/2019/DPGI, em abril de 2020 (**Anexo VIII**). Cabe destacar ainda, que considerando a relevância dos museus universitários e as atribuições delegadas pelo Acórdão, acompanha como anexo ao Relatório, também, o PLANO DE AÇÃO Grupo de Trabalho Interministerial – Museus Federais – MEC, bem como o Relatório da Pesquisa produzida por assessores da Andifes (**Anexo IX**).

## 21. Metas Estratégicas

### Exo I – Caracterização Institucional

Metas	Responsável	Prazo: mês/ ano
<b>Meta 1:</b> Atualizar as informações dos museus no CNM com base nos dados obtidos no levantamento (Pesquisa Museus Federais).	Ibram	6 meses, após aprovação
<b>Meta 2:</b> Promover estudos visando a atualização e complementação das informações das instituições existentes na Plataforma Museusbr para sua correta classificação tipológica (Museu Tradicional/Clássico; Museu Virtual; Museu de território/Ecomuseu; Unidade de conservação da natureza; Jardim zoológico, botânico, herbário, oceanário ou planetário). <sup>2</sup>	Ibram	2 anos, após aprovação
<b>Meta 3:</b> Realizar encontros/reuniões com os órgãos, instituições mantenedoras e com as instituições das tipologias Unidade de Conservação da Natureza e Jardim Zoológico, Botânico, Herbário, Oceanário ou Planetário, visando alinhamento conceitual, metodológico e informacional entre as bases de dados	Ibram	2 anos, após aprovação

<sup>2</sup> Trabalho de cunho interno que considerará as contribuições recebidas dos Ministérios e instituições participantes da pesquisa quanto ao seu enquadramento tipológico.

existentes para essas unidades e o CNM. <sup>3</sup>		
<p><b>Meta 4:</b> Desenvolver e divulgar cartilhas com informações e orientações aos órgãos federais que possuem museus vinculados, sobre:</p> <p><b>4.1.</b> Identificação de espaços museológicos no âmbito do órgão, sua inserção no CNM e atualização de dados;</p> <p><b>4.2.</b> Orientações e procedimentos para realização do Registro de Museus;</p> <p><b>4.3.</b> Comunicação ao Ibram sobre criação, fusão, incorporação, cisão e extinção de museus.</p>	Ibram	1 ano, após aprovação

## Eixo II – Gestão e Governança<sup>4</sup>

Metas	Responsável	Prazo: mês/ ano
<b>Meta 1:</b> Criação e/ou atualização de cadastro em cada Ministério para controle e gestão das	Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>	2 anos, após aprovação

<sup>3</sup> Considerando as trocas ocorridas com os Ministérios ao longo dos trabalhos e da aplicação da Pesquisa Museus Federais, entendeu-se como necessário diálogo mais específico e direto com alguns deles, em especial com os Ministérios do Meio Ambiente, da Educação e da Defesa, para esclarecimentos e possíveis alinhamentos conceituais para exclusão e/ou inclusão de instituições no CNM, conforme demandas apresentadas por meio de ofícios e reuniões, atendendo também à recomendação do TCU registrada em Ata de Reunião de 29/09/2020.

<sup>4</sup> As metas que têm os “**Museus vinculados aos Ministérios do Executivo Federal**” como responsáveis deverão ser executadas após atualização de dados do CNM, uma vez que deverão cumprir o Plano de Ação os museus cadastrados, realizada a partir do cumprimento das metas 1 a 3 do Eixo I.

suas respectivas unidades museológicas, devendo estes funcionar de forma autônoma, porém articulada, compartilhada e em diálogo com o CNM.		
<b>Meta 2:</b> Definição de como formalizar existência dos museus, sob a forma de ato de criação e representação no organograma institucional de suas mantenedoras.	Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>	2 anos, após aprovação
<b>Meta 3:</b> Elaborar e/ou atualizar os Planos Museológicos dos museus, em atendimento ao Estatuto Brasileiro de Museus.	Museus vinculados aos Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>	2 anos, após aprovação
<b>Meta 3.1:</b> Disponibilizar documento com parâmetros, diretrizes e critérios para elaboração de termos de referência ou instrumentos congêneres para contratação de profissionais que possam subsidiar gestores, equipes técnicas e mantenedoras dos museus na elaboração, implementação e atualização de seus Planos Museológicos.	Ibram	6 meses, após aprovação
<b>Meta 4:</b> Elaborar e/ou atualizar o Regimento Interno das unidades museológicas sob sua responsabilidade.	Museus vinculados aos Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>	3 anos, após aprovação
<b>Meta 5:</b> Elaborar e/ou atualizar Carta de Serviços ao Cidadão, de	Museus vinculados ao Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>	1 ano e 6 meses, após aprovação

acordo com o Decreto nº 9.094, de 2017 <sup>5</sup> .		
<b>Meta 6:</b> Elaborar plano de implantação e expansão da oferta de cursos de Educação à Distância (EaD) do Programa Saber Museu.	Ibram	1 ano, após aprovação
<b>Meta 6.1:</b> Capacitar mais de 200 técnicos das equipes dos museus federais para elaborar, implementar e/ou atualizar seus Planos Museológicos e respectivos programas, com destaque ao Programa de Segurança, planejado e executado a partir do conceito e da metodologia de gestão de riscos.	Ibram e Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>	3 anos, após aprovação
<b>Meta 7:</b> Propor ao Comitê gestor do Sistema Brasileiro de Museu <sup>6</sup> a criação de dois grupos temáticos:  <b>7.1.</b> Um grupo temático dedicado aos Museus Federais, responsável pelo acompanhamento dos compromissos firmados a partir dos trabalhos dos GTI, instituídos pela Casa Civil em resposta ao <i>Acórdão nº 1243/2019 - Plenário TCU</i> , viabilidades e	Ibram	1 ano, após aprovação

<sup>5</sup> Trata-se de “Documento elaborado por uma organização pública que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos com o atendimento e os padrões de atendimento estabelecidos.

A sua prática implica para a organização um processo de transformação sustentada em princípios fundamentais – participação e comprometimento, informação e transparência, aprendizagem e participação do cidadão. Esses princípios têm como premissas o foco no cidadão e a indução do controle social. <http://www.gespublica.gov.br/carta-de-servi%C3%A7os>, acesso em 04.12.2020

<sup>6</sup> Considerando que o Sistema Brasileiro de Museus (SBM) é uma rede organizada de instituições museológicas, coordenado pelo Ibram e visa à coordenação, articulação, mediação, qualificação e cooperação entre os museus brasileiros, nos termos do art. 4º da Lei n.º 11.906/2009 e do Decreto n.º 8.124/2013, e, considerando também que o seu Comitê Gestor é composto por representantes de todos os ministérios envolvidos no GTI.

<p>proposição de sugestões e alternativas.</p> <p><b>7.2.</b> Um grupo temático dedicado aos museus universitários, responsável pela proposição de políticas públicas voltadas para essa tipologia de museus, incluindo todas as esferas do poder público e instituições privadas.</p>		
--	--	--

### Exo III: Condições de Funcionamento, Manutenção Predial e Segurança dos museus

Metas	Responsável	Prazo: mês/ ano
<p><b>Meta 1:</b> Promover campanha para difundir a metodologia de gestão de riscos ao patrimônio musealizado, de acordo com as premissas do Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro do Ibram.</p>	<p>Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>, coordenados pelo Ibram</p>	<p>2 anos, após aprovação</p>
<p><b>Meta 2:</b> Promover estudos para criação de editais e linhas de fomento específicas para o desenvolvimento dos projetos de prevenção e combate a incêndio para museus.</p>	<p>Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>, com eventual apoio técnico do Ibram</p>	<p>2 anos, após aprovação</p>
<p><b>Meta 3:</b> Promover estudos e análise de viabilidade acerca da alocação orçamentária específica para a manutenção dos edifícios dos museus, priorizando os edifícios históricos e tombados.</p>	<p>Ministérios do Executivo Federal, constantes do <i>Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019</i>, com eventual apoio técnico do Ibram na definição do escopo</p>	<p>2 anos, após aprovação</p>



## Exo IV. Acervo

Metas	Responsável	Prazo: mês/ ano
<b>Meta 1:</b> Desenvolver sistema informatizado visando a implementação do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados (INBCM).	Ibram	2 anos, após aprovação
<b>Meta 2:</b> Orientar e acompanhar os museus para a declaração ao Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM), por meio de campanhas de divulgação.	Ibram	5 anos, após aprovação
<b>Meta 3:</b> Promover campanha de divulgação do curso de Documentação Museológica, do Saber Museu.	Ibram	6 meses, após aprovação
<b>Meta 4:</b> Promover nova campanha para difundir o Cadastro Nacional de Bens Musealizados Desaparecidos (CBMD), estimulando a inserção de dados de acervos desaparecidos no âmbito dos museus federais e atendimento à legislação vigente.	Ibram	1 ano, após aprovação
<b>Meta 5:</b> Publicação da Resolução Normativa, que disciplinará a atividade de fiscalização das ações desenvolvidas pelos museus e por responsáveis pelos bens declarados de interesse público no âmbito do	Ibram	1 ano, após aprovação

Instituto Brasileiro de Museus - Ibram.		
<b>Meta 6:</b> Promover campanha de divulgação e orientação aos museus federais, sobre as competências de fiscalização do Ibram, de acordo com a nova Resolução Normativa a ser editada pelo órgão.	Ibram	2 anos, após aprovação

## Exo V: Orçamento, financiamento e fomento

Metas	Responsável	Prazo: mês/ ano
<b>Meta 1:</b> Elaboração de estudos e análise de viabilidade acerca da alocação orçamentária e/ou criação de UASG específica para os museus federais <sup>7</sup> .	Ministérios do Executivo Federal, constantes do Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019, com apoio técnico do Ministério da Economia	1 ano, após aprovação
<b>Meta 2:</b> Promover estudos para a diversificação de fontes de recursos alternativos para os museus federais.	Ministérios do Executivo Federal, constantes do Decreto nº 10.175, de 13 de dezembro de 2019, com apoio técnico do Ibram	2 anos, após aprovação
<b>Meta 3:</b> Elaboração de curso EaD, a ser disponibilizado na plataforma Saber Museu sobre elaboração de projetos, parcerias e captação de recursos.	Ibram	1 ano, após aprovação

<sup>7</sup> Considerando a promulgação da Portaria nº 13.623, de 10 dezembro de 2019, editada pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, que apresenta como meta racionalizar processos e custos, por meio da redução e do redimensionamento do quantitativo das Uasgs pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, bem como pela compreensão da complexidade que implica a conversão de todos os museus em unidades gestoras, não pareceu ao grupo a melhor solução. Contudo, é patente que a fragilidade da autonomia orçamentária é um dos pontos críticos para a segurança e o fortalecimento institucional dessas unidades.

<b>Meta 4:</b> Divulgar os Fundos Patrimoniais (Lei 13.800/2019), como alternativa de sustentabilidade a médio e longo prazos.	lbram	1 ano e 6 meses, após aprovação
--	-------	---------------------------------

## 3. CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

### 3.1. Conclusões

Em atenção ao Acórdão nº 1243/2019 – TCU – Plenário e considerando as atribuições do Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais - GTI, delegadas à coordenação da Casa Civil da Presidência da República, o presente documento consubstancia a determinação contida no artigo 6º<sup>8</sup> do Decreto nº 10.175, de 13 de Dezembro de 2019, e unifica Relatório e Plano de Ação como produtos finais dos trabalhos desenvolvidos pelo GTI e pelos Grupos Técnicos 1 e 2.

### 3.2 Encaminhamentos

Este Relatório foi apresentado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), como representante dos Grupos Técnicos 1 e 2, e aprovado, por unanimidade, pelos membros do Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais, em reunião realizada em 29 de janeiro de 2021.

Em atenção ao artigo 6º, parágrafo 2º, do Decreto nº 10.175/2019, este Relatório será submetido, pelo Coordenador do GTI, ao Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República para posterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União.

---

<sup>8</sup> “O relatório final das atividades do Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais, observado o prazo a que se refere o caput, contemplará plano de ação assinado pelos Ministros de Estado dos órgãos que o compõem e pelo Presidente do Ibram”.

## 4. ANEXOS

Os Anexos II a IX podem ser acessados por meio do seguinte link:

[https://drive.google.com/drive/folders/1isw7OLXbiCt-hho19QG7\\_WBAPhEuCGqi?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1isw7OLXbiCt-hho19QG7_WBAPhEuCGqi?usp=sharing)

## 4.1. Anexo I – Compilado da memória das reuniões

### Reuniões GTI

Data	Considerações	Encaminhamentos
14/01/2020	<p>Apresentação do Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais - Acórdão nº 1243/2019 – TCU – Plenário.</p> <p>Apresentação do lbram feita pelo Presidente do órgão.</p> <p>Ficou definido o encaminhamento do Ofício Circular nº 1/2020/CGGOV/DIGOV/SE/CC/PR às áreas setoriais para que solicitem a suas unidades vinculadas que possuem museus em suas estruturas, que preencham ou atualizem o Cadastro Nacional de Museus, através do link <a href="http://www.museus.cultura.gov.br">www.museus.cultura.gov.br</a>.</p> <p>Solicitou ainda, informações adicionais sobre a segurança patrimonial dos museus.</p>	
12/02/2020	<p>O Secretário Márcio Santos de Albuquerque, da Secretaria de Controle Externo do Trabalho e Entidades Paraestatais do Tribunal de Contas da União (TCU), informou aos participantes sobre a prorrogação por mais 360 dias do prazo de atendimento das determinações e recomendações contidas no Acórdão 1.243/2019-TCU-Plenário.</p> <p>O Secretário do TCU comentou que a instituição dos grupos de trabalho, por meio do Decreto nº 10.175/2019 foi ao encontro das expectativas daquele órgão para a efetiva condução dos trabalhos</p> <p>Foi constatado que os museus sob gestão das universidades federais apresentam os maiores problemas.</p> <p>Solicitou que o Tribunal seja constantemente informado do andamento dos trabalhos e das medidas em curso.</p> <p>Carolina Vilas Boas, apresentou resumo das ações empreendidas em 2019, para a identificação dos museus em sua estrutura; as reuniões preparatórias com a Casa Civil para a constituição dos grupos de trabalho; a definição do modelo de trabalho em grupos técnicos, entre outras ações.</p> <p>Ressaltou que em 2020 foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho Interministerial, sendo que um dos encaminhamentos resultantes dessa reunião foi o envio de Ofício pela Casa Civil aos órgãos setoriais solicitando que suas unidades vinculadas, que possuíssem museus em sua estrutura, preenchessem o formulário no link</p>	<p>1) Informar ao TCU os eventos de capacitação no tema, a fim de aperfeiçoar os conhecimentos da própria equipe de auditoria e, assim, melhorar a qualidade dos trabalhos de fiscalização.</p> <p>2) TCU irá designar um auditor para acompanhar os trabalhos e participar das reuniões.</p> <p>3) Encaminhar para conhecimento do TCU, as ações dos grupos, por meio do encaminhamento das atas de reunião e, quando necessário, comunicações tempestivas sobre dificuldades ou obstáculos que podem vir a causar impacto no prosseguimento adequado dos trabalhos do grupo.</p> <p>4) Próxima reunião com os participantes do GTI em 18 de março de 2020.</p> <p>5) Definição da agenda de reuniões e ações a serem apresentados na próxima reunião dos Grupos Técnicos.</p>

	indicado ( <a href="http://www.museus.cultura.gov.br">www.museus.cultura.gov.br</a> ), além de algumas informações sobre segurança patrimonial.	
<b>Março de 2020</b>	Não houve reunião em virtude da pandemia. A CC preparou Relatório justificando o cancelamento da reunião e comunicou aos membros do GTI que iria encaminhar Memória da reunião do GT1 e 2, realizada em 18/03, com a apresentação do Ibram sobre as discussões e encaminhamentos	<p>1) Envio aos membros do GTI Museus da memória de reunião dos Grupos Técnicos elaborada pelo Ibram;</p> <p>2) Troca de informações, considerações e sugestões entre os participantes, por e-mail, até 31 de março de 2020;</p> <p>3) Inclusão das informações enviadas pelos participantes no relatório final a ser elaborado pela DIGOV;</p> <p>4) Encaminhamento de lista de contatos dos membros do GTI Museus e Grupos Técnicos com o objetivo de facilitar o contato entre os participantes;</p> <p>5) Encaminhamento, para ciência, da memória de reunião do GTI Museus realizada em 12 de fevereiro de 2020;</p> <p>6) Considerar como realizada a reunião do GTI Museus de 18 de março de 2020.</p>
<b>30/04/2020</b>	<p>A Diretora do Ibram, Carolina Vilas Boas, informou sobre a situação da atualização da plataforma MuseuBr, esclareceu que houve atualização dos museus sob responsabilidade das Forças Armadas e que o ICMBio foi contatado para que atualizasse os dados dos museus sob sua responsabilidade.</p> <p>A Diretora Eneida compartilhou a informação de uma pesquisa feita em nível de pós-doutorado sobre a situação dos museus que poderá subsidiar o MEC na elaboração de um diagnóstico dos museus universitários. O Ibram fez contato com o pesquisador e solicitou do acesso a esses dados e repassou ao MEC.</p> <p>O MEC informou que já encaminhou às Instituições Federais dois Ofícios-Circulares solicitando a atualização dos dados dos museus sob responsabilidade desses órgãos. O MEC apontou que necessita de nova planilha com as informações sobre quem já fez as atualizações.</p> <p>Foi discutido os próximos passos em relação aos museus universitários, tendo em vista o grande quantitativo e a complexidade na sua gestão, em razão da autonomia universitária.</p> <p>O MEC apontou também a possibilidade de criação de um grupo de trabalho interno ou o auxílio de outras áreas daquele Ministério, bem como a participação de referências das universidades na área. Essa questão será discutida futuramente.</p>	<p>1) Ibram: enviar aos participantes do GTI planilha atualizada com dados dos museus federais;</p> <p>2) Ibram: contatar pesquisador e enviar os dados da pesquisa sobre museus universitários ao MEC, assim que disponível;</p> <p>3) MEC: elaborar Ofício aos reitores das Instituições Federais e compartilhar minuta com a DIGOV e o Ibram até <b>05/05/2020</b>, para sugestões de aprimoramento;</p> <p>4) MEC: enviar Ofício às Instituições Federais até <b>08/05/2020</b>;</p> <p>5) Próxima reunião com os participantes do GTI e representante do TCU após <b>22/05/2020</b>.</p>

<p><b>18/06/2020</b></p>	<p>João Paulo, Diretor da DIGOV/SE/CC/PR, iniciou a reunião chamando atenção para um fato ocorrido nesta semana, que tem relação com o trabalho do GTI, que foi o incêndio no Museu de História Natural do Jardim Botânico, administrado pela UFMG.</p> <p>A Diretora do Ibram destacou o contato com o MEC, com o objetivo de desenvolver um trabalho em conjunto, tendo em vista que os museus vinculados ao MEC representam quase 50% da totalidade dos museus federais</p> <p>Stephanie, representante do MEC, lembrou que em janeiro foram enviados dois ofícios às universidades e IFs que possuem museus em sua estrutura para que atualizassem as informações cadastrais das unidades museológicas. Apontou as mudanças na gestão da Secretaria de Educação Superior (SESU) que afetaram a coordenação, ocasionando a saída de alguns membros do Grupo Técnico e sua substituição por novos representantes.</p> <p>Considerando a baixa adesão, chegou-se à conclusão de que seria necessária a reiteração do Ofício enviado em janeiro.</p> <p>Carolina, Diretora do Ibram, informou que houve um avanço no Cadastro, pois dos 464 museus federais 166 atualizaram os dados na base (30%), ressaltando que isso não significa que os demais estejam desatualizados</p> <p>Carolina, fez ainda um relato sobre a situação do MHN – JB, da UFMG, contou que houve uma reunião com a Diretora do museu e ressaltou que a unidade foi uma das primeiras a atualizar o cadastro, é um museu que possui registro no Ibram, tem plano museológico, regimento interno, projeto de combate e prevenção a incêndio (mas ainda não tinha aprovação do corpo de bombeiros), tinha problemas orçamentários, mas é um museu bastante ativo, com muito público e acervo relevante. O incêndio atingiu a área administrativa e uma das reservas técnicas, que continha artefatos arqueológicos e uma parte da coleção botânica, relacionada a esses artefatos. Ainda estão sendo realizadas as perícias para identificação das causas do incêndio.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Envio pelo MEC do Plano de Trabalho e Modelo de Formulário à Casa Civil;</li> <li>2) Envio pelo MEC do Formulário ao Ibram que irá compartilhar com os demais membros do GTI;</li> <li>3) Agendamento de reunião entre Casa Civil, MEC e Ibram para a semana de 22 a 26 de junho de 2020;</li> <li>4) Apresentação pelo Ibram de Plano de Trabalho na próxima reunião do GTI;</li> <li>5) As reuniões do GTI serão realizadas na última quinta-feira de cada mês, ficando a próxima reunião agendada para 30/07/2020.</li> </ol>
<p><b>30/07/2020</b></p>	<p>João Paulo, Diretor da DIGOV/SE/CC/PR, lembrou que coube ao MEC o envio às Universidades Federais e outras instituições que possuem museus vinculados àquela pasta ministerial, um formulário para diagnóstico.</p> <p>Foi apresentado pelo Ibram – o questionário, desenvolvido originalmente pelo MEC, que sofreu adaptações e complementações por parte do Instituto, a partir de um grupo interno de participantes, com experiência em pesquisa que se dedicaram à criação de um material que atendesse aos objetivos do trabalho. A Diretora Carolina explicou que foram criados sete eixos divididos em</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Ibram: compartilhar o modelo de questionário com os demais participantes do GTI;</li> <li>2) Ibram e MEC: finalizar os ajustes no questionário até <b>07/08/2020</b>;</li> <li>3) Ibram: agendar reunião do GT2 antes da próxima reunião do GTI;</li> <li>4) Próxima reunião do GTI Museus: <b>27/08/2020</b>.</li> </ol>



	<p>blocos e apresentou a todos a ferramenta de pesquisa.</p> <p>A Diretora Eneida Braga fez alguns esclarecimentos sobre o eixo que trata da forma de acesso a recursos pelos museus, informou ainda que alguns conceitos básicos serão inseridos no formulário para facilitar o entendimento de quem irá fazer o preenchimento. Apontou que, ainda que o formulário tenha sido desenhado para atender as especificidades do MEC, grande parte dele, com alguns ajustes, poderá ser utilizado por outras instituições que possuem museus vinculados. O objetivo é atender a todo o universo de 474 museus federais.</p> <p>O representante do TCU, Márcio Stern, parabenizou o grupo pelo trabalho apresentado.</p>	
<p><b>27/08/2020</b></p>	<p>O Diretor da DIGOV/SE/CC/PR, João Paulo, abriu a reunião destacando os encaminhamentos pactuados na última reunião do GT1, ocorrida em 30 de julho de 2020, que tratavam do encaminhamento, pelo Ibram, do modelo de questionário para os demais participantes do GT1; a finalização do questionário desenvolvido pelo MEC e Ibram e a realização da GT2, bem como o agendamento da reunião periódica do GT1 para 27 de agosto. Informou que a reunião do GT2 ocorreu em 20 de agosto de 2020.</p> <p>Em seguida, passou a palavra para o MEC para que aquela pasta informasse o andamento do questionário. Stephanie do MEC esclareceu que o formulário passou por alguns ajustes e que para isso contou com a colaboração do GT da Andifes, o que foi muito importante, pois o questionário servirá como o principal subsídio para a elaboração do Plano de Ação. Informou que no dia 25 de agosto o MEC enviou o Ofício Circular n.29 para as universidades federais com prazo estabelecido até o dia 25 de setembro para resposta. Explicou que serão estabelecidos pontos de controle, preferencialmente semanais, para acompanhar o andamento das respostas. Registrou o apoio da Andifes, que é muito importante para poder conseguir as respostas da rede no prazo estipulado. Destacou a articulação com a Setec, Secretaria do MEC ligada aos Institutos Federais, pois há alguns museus vinculados a essas unidades. Dessa forma, também houve o envio de Ofício aos Institutos Federais. Outra ação tomada foi o envio de Ofício à Secretaria-Executiva do MEC para articulação em relação à Fundação Joaquim Nabuco e o Colégio Dom Pedro para que os museus a eles vinculados não fiquem de fora do preenchimento do questionário. Assim, todos os museus que de alguma forma estão vinculados ao MEC irão fazer parte do questionário. Em suma, os Ofícios já foram encaminhados aos envolvidos e serão realizados pontos de controle no decorrer do prazo de resposta.</p> <p>O Diretor do MEC, Eduardo, complementou informando a existência de um grupo de contato</p>	<p>1) Próxima reunião agendada para 29/09/2020</p>

	<p>com os reitores, para o qual foi enviado o Ofício e solicitada a divulgação interna dentro dos fóruns existentes. Ressaltou a colaboração da Andifes com sugestões para aprimoramento do questionário e do Ibram.</p> <p>A reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sandra Regina Goulart Almeida, agradeceu a articulação com a equipe do MEC, destacando que para as universidades também é muito importante ter mais clareza sobre a situação dos museus federais. Afirmou que, como coordenadora do GT da Andifes, irá envidar esforços para que todas as instituições preencham o formulário e participem desse processo de diagnóstico, que é essencial para a tomada de decisão futura. Há ainda um campo nebuloso nas práticas museológicas, nos espaços de museus, por isso é muito importante obter esse diagnóstico. Por fim, se colocou à disposição para intermediar o contato com os reitores, se necessário.</p> <p>A Diretora do Ibram, Carolina Vilas Boas, informou que, em 14 de agosto, havia sido encaminhado o link de acesso ao formulário ao MEC. Contudo, após reunião do MEC com a Andifes, surgiram novas necessidades de ajustes. Por isso, em 17 de agosto ocorreu uma reunião entre o Ibram, o MEC e a Andifes, na qual foi possível rediscutir o questionário, o que provocou novas alterações e impactou sua operacionalização. Assim, foi necessário pactuar novos prazos de envio e resposta, conforme anteriormente relatado pelo MEC. Em relação aos Grupos Técnicos, houve uma reunião conjunta, no dia 20 de agosto, dos GT1 e GT2 para informar da necessidade de ajustes no questionário e seu impacto no prazo inicialmente previsto. Ainda que esses ajustes tenham provocado algum atraso, é preciso considerar, conforme alertado pelo TCU na última reunião, o quanto importante é que ele alcance de fato as unidades museológicas. A articulação promovida pelo MEC, especialmente com a Andifes, será fundamental para que o questionário realmente aborde questões essenciais aos museus e que chegue ao seu público-alvo. Por isso, destaca o grande avanço alcançado no último mês de trabalho. Informou que irá encaminhar a memória da última reunião dos GTs a todos os participantes do GTI, com a versão final do questionário. Destacou que, conforme pactuado na reunião de 20 de agosto, cada Ministério irá aplicar o questionário com as devidas adequações para atender as particularidades das áreas, com o mesmo prazo de resposta de 25 de setembro. Solicita apenas que as respostas sejam encaminhadas ao Ibram em formato Excel para que seja possível realizar cruzamentos. Por fim, lembrou que, na reunião do GT2, foi acordado de se trabalhar no Plano de Ação durante o mês de setembro.</p> <p>A Diretora Eneida Braga, do Ibram, complementou o relato informando sobre reunião realizada com o</p>	
--	---	--

	<p>presidente do Ibram, o Secretário Especial de Cultura e Secretária-Adjunta, em que demonstraram interesse no tema e irão acompanhar o trabalho do GTI. Expressou também a preocupação em se alcançar os museus que não estão vinculados aos Ministérios participantes do GTI e para isso propõe que a aplicação do formulário seja ampliada aos demais museus como uma ação a ser inserida no Plano de Ação a ser elaborado.</p> <p>Nessa perspectiva, o Diretor da DIGOV sugere que a aplicação do questionário possa ser repetida no próximo ano para que se tenham sempre informações atualizadas. A Reitora da UFMG reiterou o contato que teve com os reitores chamando a atenção para a importância da resposta aos formulários e orientou que caso observem a necessidade de algum ajuste deverão anotar e repassar essa informação, buscando o aprimoramento do instrumento. Assim, será possível fazer novas adequações no questionário para melhor aderência ao universo dos museus.</p> <p>O Diretor da DIGOV ressalta a importância da participação da Andifes na articulação com as universidades, visando o preenchimento do questionário e assim permitir que se receba o máximo de informações que irão contribuir para a elaboração do Plano de Ação. Tendo em vista o prazo de encerramento do envio do formulário ser 29 de setembro, o Diretor da DIGOV propõe que a próxima reunião do GTI, ao invés de ser realizada na última quinta-feira do mês (24/09/2020), seja realizada na terça-feira, 29/09/2020, quando será possível ter a primeira visão sobre o nível de respostas recebidas.</p> <p>O Diretor do MEC registrou que irá realizar acompanhamento periódico do preenchimento do formulário, incentivando as respostas das áreas por meio de vários canais de articulação. Nesse sentido, Stephanie solicitou ao Ibram o envio da lista, semanalmente, de quem preencheu e quem ainda está pendente para facilitar essa articulação. O Ibram concordou em enviar uma lista semanal ao MEC.</p>	
<p><b>29/09/2020</b></p>	<p>A reunião foi conduzida pelo Coordenador-Geral de Governança (CGGOV), Wagner Rosa, suplente do coordenador do GTI, que reforçou a necessidade de articulação dos órgãos para a obtenção do maior número possível de respostas ao questionário pelos museus vinculados às áreas.</p> <p>A Diretoria do DPMUS Carolina esclareceu que na reunião conjunta do GT1 e do GT2 no dia 17/09, houve atualização sobre o envio dos formulários do Diagnóstico, sendo que o formulário relativo aos museus vinculados ao MEC foi encaminhado no dia 25 de agosto de 2020.</p> <p>Em relação ao andamento das respostas ao questionário das unidades vinculadas ao MEC, o</p>	<p>1) Próxima reunião do GTI Museus: <b>29/10/2020.</b></p>

	<p>Ibram informou que houve 96 respostas completas e 20 em andamento.</p> <p>O MMA necessita de uma atenção especial, por se tratar de instituições muito específicas, como unidades de conservação e sítios. Por isso, a equipe técnica do Ibram realizou uma reunião com a equipe do MMA e enviou o formulário para dez instituições daquela pasta. Carolina destacou que as questões apontadas sobre esses espaços que não se enquadram formalmente como museus são muito pertinentes e, de alguma forma, devem ser contempladas no Plano de Ação, pois há uma grande parcela do patrimônio nacional que está distribuído nesses espaços. Portanto, é preciso criar um lastro de responsabilidade para esses casos. Isso cabe tanto para os casos vinculados às Forças Armadas, quanto às unidades de conservação e outros casos que não se enquadram na estrutura tradicional.</p> <p>A Diretora do Ibram, Carolina, esclareceu que a proposta de Plano de Ação foi encaminhada aos participantes dos Grupos Técnicos para considerações preliminares, destacando que ainda é uma versão de trabalho.</p> <p>A proposta do plano de ação foi organizada em seis metas, muito vinculadas às questões do formulário. Foi apontada a necessidade de convidar alguns atores externos ao Grupo, como o Ministério da Economia, para discussão de pontos específicos quando o Plano estiver mais desenvolvido.</p> <p>O representante do TCU observou que na discussão da reunião foram levantadas algumas questões sobre o enquadramento dos espaços culturais e outros tipos como museus ou não. Registra que é importante essa definição, devendo ficar muito claro os casos não enquadráveis nos normativos do setor, pois isso irá refletir no monitoramento do Acórdão.</p>	
<p><b>29/10/2020</b></p>	<p>A reunião foi conduzida pelo Coordenador-Geral de Governança, Wagner Rosa, suplente do coordenador do GTI, destacou a necessidade do estabelecimento de um cronograma de trabalho e da definição dos próximos passos para a elaboração do relatório final, tendo em vista a proximidade do final do prazo de instituição do GTI</p> <p>A Diretora do DPMUS Carolina, informou que o questionário foi encerrado em 11 de outubro de 2020. Comentou que da base inicial do MEC de 214 unidades foram recebidas 166 respostas válidas, sendo 44 de novas instituições, isto é, que não se encontravam na base do cadastro nacional de museus.</p> <p>Informou que o resultado da pesquisa, juntamente com as bases de dados, foi encaminhado para cada área participante para que possam proceder com as análises iniciais de suas unidades jurisdicionadas.</p>	<p>1) Ibram e MEC: definir cronograma de trabalho a partir dos marcos estabelecidos (28/01/2021) apresentação do relatório final no GTI e 29/01/2021 encaminhamento do relatório ao Ministro da Casa Civil);</p> <p>2) Reunião do GTI do mês de dezembro de 2020 antecipada para <b>10/12/2020</b>;</p> <p>3) Próxima reunião do GTI Museus: <b>26/11/2020</b>.</p>

	<p>Sobre a estrutura do relatório final e os prazos para submissão do Plano de Ação à aprovação do GTI, pondera que a melhor forma seria um Plano de Ação único para os museus federais.</p> <p>Informou ainda que o Ibram deverá produzir uma análise da parte mais relacionada aos aspectos museológicos da pesquisa a ser compartilhada com os demais até a primeira quinzena de novembro.</p> <p>O Coordenador-Geral de Governança apontou que um relatório por GT seria um caminho viável, sendo que o Plano poderia conter ações específicas para determinado Ministério.</p> <p>A Diretora do Ibram, Eneida Braga, colocou a necessidade de se discutir um calendário para os próximos passos, tendo em vista a proximidade do final do ano e seu possível impacto nos trabalhos do Grupo.</p> <p>José Adão, informou que, inicialmente, o prazo final para atendimento do Acórdão seria 04/01/2021, já considerando a prorrogação solicitada e concedida pelo Tribunal. No entanto, devido à pandemia em saúde, os prazos processuais foram suspensos temporariamente pelo TCU durante 60 dias, voltando a correr após esse período, o que alterou o prazo final para <b>04/03/2021</b>.</p> <p>O relatório final será submetido à apreciação do GTI em reunião a ser realizada em 28 de janeiro de 2021 e o encaminhamento ao Ministro da Casa Civil em 29 de janeiro de 2021.</p>	
<p><b>26/11/2020</b></p>	<p>A reunião foi conduzida pelo Diretor de Governança, Inovação e Conformidade da Secretaria-Executiva da Casa Civil, João Paulo Machado Gonçalves, coordenador do GTI Museus.</p> <p>A Diretora do Ibram, Carolina Vilas Boas, informou que as atividades do último mês consistiram na sistematização dos dados da pesquisa que foi realizada – tema: “diagnóstico das condições de uso, funcionamento e manutenção dos museus federais brasileiros”.</p> <p>Foram encaminhadas 200 (duzentas) respostas pelos Ministérios, grande parte advindas dos museus do MEC.</p> <p>Acrescentou que foi realizada reunião conjunta dos GTs Técnicos 1 e 2, conforme acordado por ocasião da última reunião do GTI, e que a sistematização dos dados foi compartilhada com todos os membros dos dois Grupos Técnicos.</p> <p>Relatou que os membros dos GTs elaboraram uma proposta de cronograma reverso, considerando a data para entrega à Casa Civil da consolidação dos relatórios dos Grupos.</p> <p>Esclareceu que a definição do cronograma buscou conciliar as necessidades apresentadas pelos dois GTs, em especial pelo Ministério da Educação -</p>	<p>1) Instituto Brasileiro de Museus - Ibram e Ministério da Educação: agendamento de reunião com o Ministério da Economia para tratar do tema orçamento para unidades museológicas.</p> <p>2) 10/12/2020: reunião do Grupo de Trabalho Interministerial sobre Museus Federais - GTI.</p> <p>3) 4/1/2021: Ibram encaminhará consolidação do relatório final de pesquisa para os membros dos GTs e do GTI.</p> <p>4) 27/1/2021: Ibram encaminhará plano de ação à Casa Civil.</p> <p>5) 29/1/2021: reunião do GTI para apresentação do plano de ação.</p> <p>6) Próxima reunião dos Grupos Técnicos: 14/12/2020.</p>

	<p>MEC, por razão da especificidade das atribuições expressas no Acórdão 1243/2019-TCU-Plenário.</p> <p>Prosseguiu apresentando as datas e atividades definidas pelos Grupos Técnicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Até o dia 10 de dezembro de 2020 os Ministérios que compõem o Grupo Técnico 2 encaminharão ao Ibram as análises dos relatórios sobre a pesquisa realizada e as suas percepções acerca de seus museus.</li> <li>• Até o dia 21 de dezembro de 2020 o MEC entregará ao Ibram o relatório que está sendo desenvolvido pelo grupo de assessores técnicos disponibilizado pela Andifes para atuação na análise dos dados da pesquisa/diagnóstico.</li> <li>• No dia 4 de janeiro de 2021 o Ibram encaminhará o relatório de pesquisa consolidado aos membros dos GTs 1 e 2.</li> <li>• No dia 21 de janeiro de 2021 o MEC encaminhará o plano de ação ao Ibram.</li> <li>• No dia 29 de janeiro de 2021 o Ibram apresentará a versão final do plano de ação, com a consolidação dos trabalhos dos dois Grupo Técnicos, ao GTI.</li> </ul> <p>Maria Carolina Machado Mello de Sousa, representante do MEC, esclareceu que o MEC fez a requisição à rede de museus da Andifes, articulada pela professora Sandra Regina Goulart Almeida, visando à indicação de assessores técnicos, tendo sido a solicitação atendida com a designação dos seguintes assessores: Marcelo Cunha da UFBA, Leticia Julião da UFMG e Cláudia Carvalho da UFRJ.</p> <p>O Diretor de Governança, Inovação e Conformidade, João Paulo Machado Gonçalves, opinou que, de fato, a finalidade do GTI não é somente responder ao TCU, mas, dentre outras, identificar riscos e fragilidades dos museus e possibilitar que o MEC e o Ibram tenham uma boa governança sobre o tema</p> <p>Destacou que o prazo final para envio do plano de ação ao TCU é 4/3/2021, e que o mesmo deverá ser encaminhado a CC em 29/01/2021.</p> <p>Em sequência, a Diretora do Ibram, Eneida Braga Rocha de Lemos, levantou a necessidade de o calendário considerar eventual consulta a outros órgãos, a exemplo do Ministério da Economia - ME, com relação a questões orçamentárias que possivelmente advirão da análise dos dados coletados.</p> <p>Considerou que, caso haja necessidade de ser inserida no plano de ação alguma atividade do Ministério da Economia, faz-se importante a interlocução com esse Ministério. Em resposta, o Diretor de Governança, Inovação e Conformidade, João Paulo Machado Gonçalves, solicitou que os</p>	
--	--	--

	<p>Grupos avaliem a necessidade de reunião com o ME e que, em caso positivo, seja de pronto identificado o contato no ME para que a reunião seja agendada.</p> <p>Carolina Vilas Boas, acrescentou que há, no Acórdão do TCU, ponto específico referente ao isolamento das unidades museológicas e Unidades Gestoras – UGs</p> <p>Complementou que o ME dispôs que, sob a visão do Tesouro Nacional, é possível, do ponto de vista administrativo e estrutural, que os museus sejam Unidades Gestoras. Acrescentou não retratar uma situação viável e mencionou haver Portaria que orienta a redução das Unidades de Administração de Serviços Gerais - UASGs em cinquenta por cento, seguida por mais vinte por cento e novamente vinte por cento em linha temporal; disposição oposta à proposição do Acórdão no que se refere à individualização. Considerou ser importante esclarecer esse tópico no plano de ação, bem como conversar com o ME visando assegurar que os termos propostos pelos GTs estejam adequados.</p> <p>Em complemento, o coordenador do GTI, João Paulo Machado Gonçalves, instruiu ser importante inserir o tópico em questão nos documentos finais dos Grupos e ponderou ser necessário levantamento posterior para identificar os museus para os quais pode ser necessária uma UASG.</p> <p>Solicitou que seja providenciado levantamento para identificar se há museu que necessite de orçamento de UG separada, considerando o custo.</p> <p>A representante da Andifes na reunião, Reitora Sandra Regina Goulart Almeida, informou estar de acordo com a avaliação apresentada pelos membros presentes na reunião. Complementou que as universidades estão em processo de redução de UASGs e que não seria pertinente criar novas UASGs em museus, pois os que a possuem encontram-se equipados devidamente.</p> <p>Maria Carolina Machado Mello de Sousa, representante do MEC ressaltou que o relatório elaborado pelos assessores técnicos refletirá vasto hibridismo e identificará questões incipientes.</p>	
<p><b>10/12/2020</b></p>	<p>A reunião foi iniciada e conduzida pelo Coordenador-Geral de Governança da Secretaria-Executiva da Casa Civil, Wagner Rosa da Silva, coordenador suplente do GTI Museus.</p> <p>A Diretora do Ibram, Carolina Vilas Boas, informou que os membros dos Grupos Técnicos 1 e 2 estão trabalhando no andamento das atividades, conforme cronograma por todos acordado, e que o Ibram está em fase de finalização do relatório de análise da pesquisa de diagnóstico das condições de uso, funcionamento e manutenção dos museus federais brasileiros.</p>	<p>1) 4/1/2021: Ibram encaminhará consolidação do relatório final de pesquisa aos membros dos GTs e do GTI.</p> <p>2) 27/1/2021: Ibram encaminhará plano de ação à Casa Civil.</p> <p>3) 29/1/2021: última reunião do GTI – apresentação do plano de ação.</p>



	<p>Comunicou que o Ibram recebeu as análises do Ministério do Turismo e do Ministério do Meio Ambiente, especificamente com relação aos seus setores, bem como do Comando do Exército e da Força Aérea Brasileira – FAB.</p> <p>Esclareceu que todos os Ministérios estão acompanhando e participando das discussões no intuito de cumprir o cronograma e de contribuir para que o Ibram encaminhe aos membros dos GTs 1 e 2, em 4/1/2021, o relatório de pesquisa consolidado.</p> <p>Finalizou acrescentando que o Ministério da Educação entregará ao Ibram, em 21/12/2020, o relatório que está sendo desenvolvido pelo grupo de assessores técnicos, disponibilizado pela Andifes e que este documento será anexado ao relatório final.</p> <p>Em agradecimento, a Diretora do Ibram, Carolina Vilas Boas, relatou a importância do trabalho desenvolvido como reflexo de aprendizado constante, oportunidade de diálogo próximo com os museus federais e de revisão, pelos próprios técnicos do Ibram, das políticas internas e de sua operacionalização.</p> <p>Encerrou reconhecendo, no objeto de trabalho dos Grupos, oportunidade singular de valorosas reflexões sobre as atividades do Ibram em seus 10 (dez) anos de atuação, bem como relevante oportunidade de direcionamento para os anos à frente, considerando tratar-se de política pública recentemente institucionalizada.</p> <p>O Sr. Wagner Rosa da Silva indagou se fora realizada reunião entre Ibram e MEC com o Ministério da Economia para tratar do tema orçamento para unidades museológicas.</p> <p>Em resposta, Carolina Vilas Boas, Diretora do Ibram, informou que a reunião não foi realizada e que, em reunião do Grupo Técnico 2 ou mesmo do GTI, houve tratativa específica sobre o Tesouro Nacional e a recomendação de que os museus fossem Unidades Gestoras – UGs.</p> <p>Sobre esse tema, foi definida a inclusão, no plano de trabalho, de referência à impossibilidade de encaminhamento. Esclareceu que o direcionamento estabelecido está baseado na Portaria do Ministério da Economia (Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Gestão) nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019, posterior ao Acórdão do TCU (nº 1243/2019-TCU-Plenário).</p> <p>Complementou, ainda com foco no tópico orçamento, ser consenso, entre os membros dos Grupos Técnicos, que ter rubrica específica para os museus independe de que os mesmos sejam Unidades Gestoras e que evidencia-se possível realizar, de outras formas, tanto o preconizado pelo</p>	
--	--	--



	<p>TCU quanto o entendimento do Grupo, corroborado pela Reitora Sandra Regina Goulart Almeida: mais importante do que a configuração de Unidades Gestoras, para os museus, é a garantia orçamentária por parte das universidades e dos demais Ministérios.</p> <p>Nessa perspectiva, elucidou que o plano de ação contemplará o encaminhamento acordado pelos membros dos GTs, conforme explanado, e que o exemplo do próprio Ibram pode robustecer a questão, posto que o Instituto contava com 11 (onze) Unidades Gestoras, que há um plano aprovado pelo Ministério para reduzir o quantitativo atual em 5 (cinco) UGS, passando a totalizar 6 (seis), e que a distribuição orçamentária dos museus do Ibram está no plano de ação. Encerrou o tópico informando que o Ibram possui 30 (trinta) museus com orçamentos individualizados, independentemente de serem ou não UGs.</p> <p>Maria Carolina Machado Mello de Sousa, representante do MEC, informou que estão sendo realizadas reuniões contínuas de ponto de controle com os assessores técnicos disponibilizados pela Andifes para atuação na análise dos dados da pesquisa/diagnóstico.</p> <p>Acrescentou que as reuniões seguirão até o dia 18/12/2020 e que, em 21/12/2020, o MEC entregará ao Ibram o seu relatório de análise.</p> <p>A representante do Comando da Marinha, Capitão de Corveta Patrícia Miquilini Gomes, informou que, com relação aos museus dentro da gestão da Marinha do Brasil, o relatório está finalizado e será encaminhado em formato de Parecer, documento padrão do Comando da Marinha.</p> <p>Carolina Vilas Boas, Diretora, do Ibram, se manifestou acerca do formato de entrega do relatório consolidado, esclarecendo que há:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) relatório do MEC retratando grande parte dos museus que foram analisados, 2) análise setorial realizada pelos técnicos, com apoio de assessores de várias universidades e acompanhamento e supervisão do MEC, e;</li> <li>3) análise, realizada pelo Ibram, do conjunto completo dos 200 (duzentos) museus que responderam à pesquisa, buscando considerar todas as análises setoriais.</li> </ol> <p>Acrescentou que, visando preservar todas as informações, o relatório consolidado pelo Ibram trará todos os pareceres setoriais como anexos.</p> <p>Expressou entendimento sobre o relatório do MEC ser um documento à parte que requer leitura conjunta com o relatório do Ibram.</p> <p>Ponderou que manter as duas análises (MEC e Ibram) em formato autônomo favorece a preservação das informações singulares.</p>	
<p><b>29/01/2021</b></p>	<p>Reunião do GTI para apresentação do Plano de Ação.</p>	<p>Aprovado por unanimidade, o Plano de Ação será submetido, pelo</p>

		Coordenador do GT1, ao Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República para posterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União
--	--	--

### 4.1.1. Reuniões Conjuntas GTs 1 e 2

Data	Considerações	Encaminhamento
06/02/2020	<p>Carolina Vilas Boas, Diretora do Ibram, fez uma apresentação do órgão, repassou os principais pontos do Acórdão.</p> <p>Procedeu-se com a apresentação dos membros.</p> <p>Foi informado que, as Forças, apesar de fazerem parte oficialmente dos GTs, acompanharão as reuniões para contribuição do diálogo.</p> <p>Foi citado que o MEC é o maior órgão em termos de número de museus vinculados e, por isso, foi sugerido que um integrante do GT1 passe a fazer parte do GT2.</p>	<p>1) Cada órgão (Ministério ou Secretaria) fará uma apresentação sobre o modelo de gestão dos seus museus, destacando: quantitativo de unidades, vinculações, tipos de estrutura, formato de gestão, existência ou não de orçamento.</p> <p>2) O Ibram encaminhará para todos a Resolução Normativa que trata dos metadados do Inventário Nacional e demais legislações pertinentes.</p> <p>3) O Ibram fará uma reunião com cada órgão integrante dos GTs, por meio dos responsáveis pela temática, para esclarecimentos, levantamento das unidades que possuem, e para fazer, em conjunto, a leitura dos tipos e condições das unidades vinculadas ao órgão.</p> <p>4) Próxima reunião dia 10/03 às 10h, no Auditório do Ibram.</p>
10/03/2020	<p>Carolina Vilas Boas, Diretora do Ibram, abriu a reunião solicitando aos Ministérios e/ou Secretaria e ICMBIO que iniciassem as apresentações sobre o modelo de gestão de seus museus.</p> <p>Foi apresentado o modelo de gestão dos museus do Comando do Exército, Comando da Aeronáutica e ICMBIO</p> <p>Luciana Palmeira apresentou o Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados – INBCM, explicou que o mesmo se encontra em processo de implementação pelo IBRAM e tem</p>	<p>1) O Ibram encaminhará para todos a Resolução Normativa que trata dos metadados do Inventário Nacional e demais legislações pertinentes.</p> <p>2) Foi pré agendada reunião por videoconferência para o dia <b>24</b> ou <b>31/03</b>, para apresentação do modelo de gestão dos museus do MEC e MCTI.</p> <p>3) Próxima reunião dia 17/04, às 10h, no Auditório do Ibram</p>

	<p>por objetivo o registro dos dados sobre os bens culturais, que integram os acervos museológico, bibliográfico e arquivístico - bens musealizados - dos museus brasileiros, para fins de acautelamento, preservação e consulta pública.</p> <p>Professor Dalton Martins /UNB – apresentou a plataforma TAINACAN, que é uma ferramenta que permite a gestão e a publicação de coleções digitais para o público interno e externo.</p>	
<p><b>29/05/2020</b> <b>09/06/2020</b> <b>22/07/2020</b> <b>06/08/2020</b></p>	<p>Durante os meses de maio a agosto foram realizadas reuniões entre o Ibram e os membros do MEC para alinhamento das ações, redistribuição de tarefas, desenvolvimento de ferramenta de pesquisa para Diagnóstico e articulação de redes de apoio ao GT.</p>	
<p><b>20/08/2020</b></p>	<p>Carolina Vilas Boas, Diretora do Ibram, abriu a reunião informando que o questionário direcionado aos museus vinculados ao MEC se encontra em processo final de revisão. Lembra que este questionário terá como principal objetivo subsidiar o grupo na elaboração do plano de ação final. Foi informado que o questionário foi finalizado pelo Ibram em 13/08 e o link foi encaminhado ao MEC no dia 14/8, porém, sofreu nova alteração, após reunião e o link atualizado foi encaminhado ao MEC no dia 24/08.</p> <p>O questionário estará aberto para os museus, no período de 25/8 a 25/09.</p> <p>Patrícia Albernaz, apresentou o questionário (versão final), em grandes eixos, e explicou um pouco do seu processo de desenvolvimento e de sua aplicação, que contará com suporte do Ibram para dúvidas e esclarecimentos.</p>	<p>1) O Ibram vai mandar juntamente com a memória da reunião, o texto final do questionário para análise de todos órgãos.</p> <p>2) Ibram vai indicar as questões raiz, que não devem ser alteradas até o dia 31/08.</p> <p>3) Ficou indicado que cada órgão aplicará o questionário aos seus museus vinculados, trará as análises para o grupo e disponibilizará a base bruta da pesquisa em planilhas <i>Excel</i>, para o Ibram, afim de que se faça um cruzamento de informações.</p> <p>4) Próxima reunião 17/09 às 10h</p>
<p><b>17/09/2020</b></p>	<p>Carolina Vilas Boas, Diretora do Ibram, falou sobre a pauta, sendo a finalização da pesquisa do diagnóstico dos Museus Federais, que foi encaminhado para todos os Ministérios, a redefinição sobre a aplicação da pesquisa, ficando centrada no Ibram (pelo <i>LimeSurvey</i>) e, que o prazo de respostas ficou estendido até 13/10/20 para todos.</p> <p>Patrícia Albernaz fez algumas considerações sobre a baixa adesão das respostas aos formulários dos Ministérios. Destacou, que o MEC teve boa adesão sendo que da lista inicial de 214 museus, houve 166 respostas.</p> <p>Destacou a importância da participação de todos os membros do GT na redação do documento para análise do Plano de trabalho.</p> <p>Carolina (Ibram) informou que o plano de ação será construído com base nas respostas recebidas, mas que o documento deverá prever novas etapas de pesquisa, como ação</p>	<p>1) Prorrogação do prazo de resposta dos museus vinculados ao MEC para o dia 04/10.</p> <p>2) MEC fará uma nova comunicação com os museus para reforçar a importância da participação de todos.</p> <p>3) Encaminhar retorno ao Ibram sobre a versão preliminar enviada em anexo do Plano de Ação para apresentação no GTI até o dia 24/09.</p> <p>4) Após a reunião do dia 29, o Ibram vai reencaminhar o Plano de Ação e solicitamos que as novas sugestões e complementações sejam enviadas até o dia 15/10.</p> <p>5) A partir de outubro, faremos reuniões mais periódicas</p>

	<p>continua de promoção de um melhor conhecimento do campo.</p> <p>Reitora Sandra Regina, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, explicou que a Andifes reúne 24 universidades e que foi criado um GT para tratar da temática dos museus universitários na Andifes, que conta com a assessoria de especialistas no campo.</p> <p>Patricia Albernaz, do Ibram, fez algumas considerações sobre as principais dúvidas encaminhadas ao Ibram em relação ao questionário do MEC, que em sua maioria diz respeito ao funcionamento do link e operacionalidade do formulário. Com isso, sugeriu ao MEC que retome o comunicado com os museus com um reforço das informações, reenviando inclusive o FAQ.</p> <p>Patricia Albernaz apresentou a versão preliminar do Plano de Ação desenvolvido pelo Ibram, explicou que a estrutura buscou seguir as questões do Acórdão do TCU e a estrutura do próprio formulário em 6 Metas (cada qual com etapas de execução relacionadas ao diagnóstico, elaboração de recomendações e orientações, implantação de adequações, entre outros).</p> <p>Eneida pontuou a importância e a pertinência de uma atenção redobrada ao Plano de Ação que terá que ser articulado com outros órgãos, entre eles o Ministério da Economia, no que tange aos questionamentos do TCU sobre autonomia de gestão das unidades museológicas em princípio contrária às próprias diretrizes recentes do ME, que apontam para um movimento de concentração de Unidades Gestoras.</p> <p>Adriana reforçou que este documento é uma oportunidade de consolidação da política museológica, que poderá ser ampliada para os estados, municípios e até aos museus privados. Dado a essa potencialidade, o Plano deve abranger ações de curto, médio e longo prazos extrapolando inclusive o Acórdão. O Plano deve compor Diretrizes para o campo.</p>	<p>do GT, conforme sugestão de datas do item 3.</p> <p>6) Sugestão de datas para a próximas reuniões: 22/10 às 10h 05/11 às 10h 19/11 às 10h 01/12 às 10h</p> <p>29/10 discutir o formato de plano de ação na reunião do GTI</p> <p>Ministérios irão trazer análise de dados para apresentação.</p> <p>Ibram vai compartilhar nova estrutura do documento.</p>
<p><b>26/10/2020</b></p>	<p>Carolina Vilas Boas, Diretora do Ibram, iniciou a reunião informando da alteração da data da agenda, que será sempre encaminhado o convite com antecedência de uma semana, para que todos possam participar.</p> <p>Falou sobre a finalização da pesquisa do diagnóstico dos Museus Federais, que foi encaminhado para todos os Ministérios, cujo encerramento ocorreu em 13/10/20.</p> <p>Patricia Albernaz fez algumas considerações sobre a baixa adesão das respostas aos formulários dos Ministérios.</p>	<p>1) 29/10 discutir o formato de plano de ação na reunião do GTI.</p> <p>2) Ministérios irão trazer análise de dados para apresentação.</p>

	<p>Destacou, que o MEC teve boa adesão sendo que da lista inicial de 214 museus, houve 166 respostas, das quais instituições, em princípio, novas.</p> <p>Destacou a importância da participação de todos os membros do GT na redação do documento para análise do Plano de trabalho.</p> <p>Stephanie/MEC fez as considerações sobre a participação de 80% das universidades federais e que os próximos passos serão o apoio dos técnicos das Universidades: UFMG, UFRJ e UFBA, que darão apoio na elaboração do diagnóstico.</p> <p>Maria Carolina questionou sobre o formato do Plano de trabalho e/ou plano de ação – documento único ou dois documentos e como será feito.</p> <p>Carolina Vilas Boas esclareceu que será entregue um documento único, de acordo com o Decreto de criação do GTI e dos GTs, contudo se pode validar essa informação e formato final na reunião no dia 29/10/20, do GTI.</p> <p>Patrícia Albernaz alertou que será importante falar na próxima reunião sobre o diálogo do Tesouro Nacional, porque o TCU também o cita como responsável por algumas ações.</p> <p>Capitã Miquilini informou que conseguiu responder dentro do prazo estipulado a pesquisa, após análise dentro internas.</p> <p>Cel. Araujo, do ICMBIO agradeceu os trabalhos desenvolvido com a equipe do GT, e informou sobre análise que foi feita com os técnicos para atender as demandas e do envio de ofício para o Ibram, esclarecendo os critérios do Ministério.</p> <p>Carolina respondeu que o plano de ação será construído com base nas respostas recebidas, mas que o documento deverá prever novas etapas de pesquisa, como ação contínua de promoção de um melhor conhecimento do campo.</p> <p>Kleber Machado, representante do MTur, esclareceu algumas dúvidas sobre alguns museus não cadastrados e também sobre a possibilidade de novos envios</p>	
<p><b>09/11/2020</b></p>	<p>Carolina (Ibram) iniciou a reunião retomando que na reunião do GTI ficou pactuado que, em virtude da pandemia, houve a prorrogação por 60 dias do prazo final para entrega do relatório, o que leva a data de entrega para 04/03/2021.</p> <p>Explicou ainda que ficou pactuado que a entrega seria feita à Casa Civil até final de janeiro, para validação do GTI e tramitação interna na CC.</p>	<p>1) 01/12 - Reunião entre o MEC, Assessores e Ibram sobre a Pesquisa Museus Federais</p> <p>2) 10/12 - Prazo final para que os Ministérios que compõem o GT 2 enviem as suas análises/ relatório sobre a pesquisa Museu Federais para o Ibram. Ministérios: MMA, MCTI, MTur e MD (Forças em separado).</p>

	<p>Propôs a pactuação de um cronograma, considerando a aproximação do final de ano e o fato de muitas pessoas entrarem em recesso, férias, para organizar o trabalho.</p> <p>Salientou sobre a questão do MEC, lembrando que o Grupo 2 é coordenado pelo Ibram e será solicitado aos ministérios contribuição e análise sobre o Plano de Ação.</p> <p>Stephanie, representante do MEC, informou que, foram feitos os primeiros alinhamentos com os técnicos das universidades que estão ajudando no plano de ação, e como desdobramento foi acordado com eles, que fossem feitos os levantamentos e as entregas no dia 21/12/2020 (relatório da pesquisa), e no dia 22/01/2021(plano de ação), para que o Ibram, dentro do prazo, pudesse efetuar a entrega do plano de ação.</p> <p>Fabiana, também do MEC, levantou dúvidas com Ibram, sobre a previsão do prazo de entrega, o relatório global e a base de dados dos questionários, por se tratar do ponto de partida para os técnicos das universidades. Sobre a pesquisa: Carolina e Patrícia esclareceram que o relatório que está sendo produzido pelo Ibram irá contemplar as respostas de todos os Ministérios, buscando uma correlação entre as questões e o próprio Acórdão.</p> <p>Sobre compartilhar as informações da base em gráficos, esclareceu que não é um processo imediato, mas que o Ibram está trabalhando nisso <b>(a planilha com os gráficos foi encaminhada no dia 19/11)</b>.</p> <p>Carolina esclareceu também, que não há como alterar a base de resposta, mas todas as considerações e/ou retificações devem entrar, posteriormente, na análise qualitativa dos dados</p> <p>Carolina sugeriu que o MEC fizesse a entrega do relatório da pasta, o quanto antes, uma vez que tem o maior número de museus e, que seria muito importante, para o Ibram, ter tempo suficiente para fazer os alinhamentos necessários e buscar as contribuições dos outros órgãos.</p> <p>Eneida concordou com Carolina e reforçou para que todos atensem para os prazos.</p> <p>Fabiana, do MEC, contudo, reafirmou que os prazos serão 21/12/2020 para o relatório dos assessores e dia 21/01/2021 para o relatório do MEC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião do GTI – ponto de controle</li> </ul> <p>3) 14/12 - Reunião dos GTs – ponto de controle</p> <p>4) 21/12- Entrega do Relatório de análise da pesquisa pelo MEC para o Ibram (com cópia para a CC)</p> <p>5) 04/01 - Ibram encaminhará Relatório final de pesquisa para os membros do GTs e GTI</p> <p>6) 18/01 - Reunião dos GTs – ponto de controle</p> <p>21/01 - MEC entregará Plano de Ação para o Ibram (com cópia para a CC)</p> <p>27/01 - Ibram enviará versão final do Plano de Ação à Casa Civil</p> <p>29/01 - Reunião final do GTI para apresentação do Plano de Ação e deliberações</p> <p>7) Próximas reuniões: Dia <b>14/12</b> (quinta-feira) – a princípio, das 10h00 às 11h00 e Dia <b>18/01</b> (segunda-feira) – a definir horário</p>
<p><b>14/12/2020</b></p>	<p>Informes da reunião do GTI que foi realizada em 10/12/2020.</p>	

25/01/2021	Apresentação e avaliação do Plano de Ação que será entregue a CC em 29/01/2021	1) Solicitação de que os Ministérios se manifestem sobre o Plano, impreterivelmente, até o final do dia 26/01/2021.
------------	--	---

- 4.2 Anexo II- Relatório Diagnóstico Museus Federais<sup>9</sup>
- 4.3 Anexo III – Relatório Avaliação MTur
- 4.4 Anexo IV – Relatório Avaliação MD (Exército)
- 4.5 Anexo V – Relatório Avaliação MD (Marinha do Brasil)
- 4.6 Anexo VI – Relatório Avaliação (Aeronáutica)
- 4.7 Anexo VII – Manifestação MMA
- 4.8 Anexo VIII – Nota Técnica Ibram nº5 Ibram
- 4.9 Anexo IX – Plano de Ação MEC e Relatório Pesquisa (Andifes)

---

<sup>9</sup> Os Anexos II a IX podem ser acessados por meio do link:

[https://drive.google.com/drive/folders/1isw7OLXbiCt-hho19QG7\\_WBAPhEuCGqi?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1isw7OLXbiCt-hho19QG7_WBAPhEuCGqi?usp=sharing)